QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES (Imitação de Jesus Christo)

## Diário da Manhã

O mais lido Fundado em 16 de Abril de 1927 R\$ 1,00 08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, sábado 08 de junho de 2024 - ANO XXIV № 26.548 DIRETORIA: BEATRIZ GOUVEIA

### O que há de especial no lado oculto da Lua

A sonda chinesa Chang'e-6 está retornando à Terra com uma carga muito valiosa: as primeiras amostras de solo já coletadas no lado oculto da Lua.

O robô coletou cerca de 2 kg de material após pousar na Bacia Aitken do Polo Sul (APS), uma das maiores crateras conhecidas no Sistema Solar.

A Chang'e-6 passou dois dias recolhendo rochas e poeira, usando um braço mecânico e uma furadeira, em um feito comemorado pela comunidade científica internacional.

A expectativa é de que a cápsula com as amostras aterrisse nos desertos da Mongólia Interior, região autônoma da China, por volta de 25 de junho.

A China é o único país que já pousou no lado oculto da Lua. O país realizou o feito pela primeira vez em 2019, na quarta das seis missões de exploração lunar Chang'e (nome da deusa lunar na mitologia chinesa).

Vários países já realizaram missões lunares, principalmente os Estados Unidos, com seu programa tripulado Apollo e as subsequentes sondas não tripuladas da Nasa, agência espacial americana. Mas todas foram realizada na face da Lua que é visível da Terra.

A Agência Espacial Nacional da China (CNSA, na sigla em inglês) descreveu sua mais recente conquista como uma "façanha sem precedentes na exploração lunar humana".

A CNSA acrescentou que a missão Chang'e 6 envolveu "muitas inovações de engenharia, altos riscos e grandes dificuldades", especialmente as altas temperaturas no lado oculto da Lua.

Mas, afinal, qual é a diferença entre o lado visível e não visível do nosso satélite natural? E por que é que explorar esta face oculta é tão problemático?

#### Um hemisfério perigoso e misterioso

Do nosso ponto de vista, a Lua tem dois lados ou hemisférios, um visível e outro oculto, também chamado de "lado escuro", embora também seja iluminado pela luz do Sol, mas não podemos vê-lo.

A razão pela qual a Lua nos mostra apenas uma face se deve a um fenômeno conhecido como "rotação sincronizada", no qual o satélite leva o mesmo tempo para girar em torno do seu próprio eixo e para girar ao redor da Terra.

Enviar uma nave espacial e pousar lá é muito arriscado, porque



é muito difícil se comunicar com ela uma vez que atravessa para o lado oculto.

Ao chegar à face remota da Lua, o módulo fica sem sinal.

"Como não podemos nos comunicar diretamente com o lado oculto a partir da Terra, outra nave espacial tem que entrar em órbita ao redor da Lua para transmitir os comandos do centro de controle e receber os dados", explicou Martin Barstow, professor da Universidade de Leicester, no Reino Unido, ao jornal britânico The Guardian.

Para isso, a CNSA utilizou o satélite Queqiao-2, que já havia colocado na órbita lunar.

Da mesma forma, o módulo de aterrissagem teve que colocar em operação um sistema visual autônomo para detectar obstáculos, equipado com uma câmera que selecionava automaticamente áreas seguras de pouso, de acordo com a luminosidade ou escuridão da superfície lunar.

Geologia diferente
O lado oculto, ou melhor, o hemisfério mais remoto da Lua, tem um aspecto bem diferente da face que vemos da Terra.

Os cientistas explicam que ele tem uma crosta mais antiga e espessa, com muito mais crateras. Há também poucos "mares" ou planícies escuras de basalto criadas pelo fluxo de lava, como os que são evidentes no lado mais visível.

Acredita-se que um gigantesco impacto na Bacia Aitken pode ter atravessado a crosta até chegar ao manto lunar. E a expectativa é de que a cápsula Chang'e 6 traga amostras desta camada para a Terra.

"Todo mundo está muito entusiasmado em poder dar uma olhada nestas rochas que ninguém viu antes", disse à BBC John Pernet-Fisher, especialista em geologia lunar da Universidade de Manchester, no Reino Unido

Ele analisou outras rochas lunares trazidas pelas missões Apollo, dos EUA, e pelas espaçonaves chinesas.

A maioria delas é de origem vulcânica, semelhantes às que poderíamos encontrar na Islândia ou no Havaí.

Mas o material do outro lado da Lua pode ter uma química diferente. De acordo com Pernet-Fisher, a oportunidade de analisar rochas de uma região completamente diferente do nosso satélite natural poderia responder a questões fundamentais sobre a formação dos planetas.

O polo sul da Lua é a próxima fronteira das missões ao nosso satélite natural: vários países estão interessados ??em entender esta região, porque há grande chance de que tenha gelo.

O acesso à água aumentaria significativamente as chances de estabelecer com sucesso uma base humana na Lua.

Objetivos principais

Além do entusiasmo pela pesquisa científica, as missões Chang'e-6 também revelam as ambições da China que vão além da Lua.

Este programa é um exercício útil para outro possível objetivo: coletar amostras de Marte.

Embora o material lunar prometa grandes avanços científicos para

desvendar os segredos do Sistema Solar, amostras do Planeta Vermelho poderiam fornecer novas pistas sobre se Marte pode ser habitável ou não.

Outro fato notável é que a missão Chang'e-6 requer uma complexa manobra de aproximação entre a sonda que transporta as amostras e um módulo orbital que as trará de volta.

Este procedimento não é necessário para recuperar o material, mas é necessário para levar astronautas à superfície lunar e trazê-los de volta em segurança à Terra.

A complexidade adicional parece ser um trampolim para missões lunares tripuladas.

A China anunciou no ano passado que planeja lançar sua primeira missão lunar tripulada até 2030.

A ideia do país asiático é levar à superfície lunar dois astronautas que, horas depois, vão se juntar a um colega em órbita. Isto é muito semelhante ao que foi feito com os módulos de pouso/ascensão e orbitais das missões Chang'e-6 e Apollo, da Nasa.

A Chinanão está considerando uma mera presença de curto prazo, fincando bandeiras e deixando pegadas na Lua.

Sua ambição é mais parecida com a do programa Artemis do que com a do Apollo, da Nasa: o país quer lançar duas missões separadas até a bacia APS em 2026 e 2028, que incluem experimentos com solo lunar para imprimir tijolos em 3D que sirvam??para construir uma base na Lua.

"O polo sul da Lua é o destino para o qual nos dirigiremos, para nos preparar para quando voltarmos a enviar seres humanos à Lua", explicou Katherine Joy, professora de Ciência Lunar e Planetária na Universidade de Manchester.

"Assim como as (missões)
Chang'e-7 e 8, várias missões
planejadas pela Nasa também
pretendem determinar onde, e
quantos elementos voláteis,
incluindo água e gelo de água, se
encontram no solo polar."

"Este material poderia ser

"Este material poderia ser útil para futuros exploradores humanos, por isso será muito interessante ver que diversidade será encontrada por todos os módulos robóticos de pouso lunar planejados para os próximos anos", concluiu.

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



ANUNCIAR (81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

## Sangue Vermelho, Vida Renovada

mês de junho vem ganhando uma nova conotação com a campanha do "Junho Vermelho", que busca incentivar a doação de sangue. A importância de doar sangue é indiscutível, pois pode salvar vidas em situações de emergência, como acidentes, cirurgias e tratamentos de doenças graves.

Os benefícios da doação de sangue incluem a oportunidade de ajudar pessoas em momentos críticos, além de promover uma sensação de bem-estar pessoal por contribuir com a comunidade. No entanto, existem alguns malefícios potenciais, como a possibilidade de sentir tonturas ou fraqueza após a doação, embora esses sintomas sejam temporários e geralmente leves.

Os bancos de sangue muitas vezes enfrentam escassez de estoque devido à falta de doadores regulares e à dificuldade em manter os suprimentos necessários para





atender às demandas emergenciais. Isso ocorre principalmente devido à falta de conscientização sobre a importância da doação de sangue e também devido a questões logísticas e regulatórias.

Soluções para esse problema incluem campanhas de conscientização regulares para aumentar o número de doadores, incentivos para doadores regulares e melhorias na infraestrutura e logística dos bancos de sangue para garantir a coleta e distribuição eficientes de sangue.

Ao contextualizar o mês de junho, podemos destacar que essa iniciativa busca aproveitar a oportunidade para sensibilizar as pessoas sobre a importância da doação de sangue, especialmente durante o período de férias escolares e festas juninas, quando as doações tendem a diminuir. A

ligação com o mês de julho também é estratégica, pois b u s c a e s t e n d e r o compromisso com a doação de sangue para além do "Junho Vermelho".

Sendo assim, podemos dizer que, a reflexão sobre a importância da doação de sangue nos leva a reconhecer que, com um pequeno gesto, podemos fazer uma grande diferença na vida de outras pessoas. Doar sangue é um ato de generosidade e solidariedade que pode salvar vidas e ajudar a construir uma comunidade mais unida e resiliente.

A campanha do "Junho Vermelho" ressoa com um apelo urgente: a doação de sangue é mais do que uma contribuição, é um ato de generosidade que pode redefinir destinos. A cada doação, uma nova oportunidade de vida surge para aqueles que enfrentam situações críticas, onde cada

gota de sangue é vital para a sobrevivência.

Entretanto, apesar da importância indiscutível da doação de sangue, os bancos enfrentam constantes desafios para manter seus estoques abastecidos. A falta de conscientização e o receio de doar são apenas algumas das barreiras que precisam ser superadas para garantir um suprimento adequado em momentos de emergência.

A l é m d i s s o , a sazonalidade das doações também contribui para a e s c a s s e z de sangue, especialmente durante os períodos de férias e celebrações. É durante esses m o m e n t o s q u e a solidariedade muitas vezes é posta à prova, mas também é quando a necessidade de sangue é mais premente.

Diante desse cenário, é fundamental adotar medidas que promovam uma cultura de doação contínua e regular. Campanhas educativas, incentivos para doadores e melhorias na infraestrutura dos bancos de sangue são a p e n a s a l g u m a s d a s iniciativas que podem ajudar a reverter essa tendência e garantir um suprimento estável de sangue para todos que precisam.

Prof. Dr. Pedro Ferreira de Lima Filho é

Filósofo, Pedagogo, Teólogo, Pós-graduado em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário, Especialista Educação Especial e Inclusiva, e em Ensino Religioso, Mestre em Bíblia, Doutor em Teologia e Professor Universitário.

E-mail: filho9@icloud.com

## DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



## Juiz condena a 18 anos grupo do PCC que aplicava o 'golpe do Tinder'

juiz Paulo Fernando Deroma De Mello, da 1ª Vara de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores da Capital condenou a penas de até 18 anos de prisão integrantes de uma quadrilha que aplicava o "golpe do Tinder". O grupo, formado por nove suspeitos, todos condenados, tinha ligação com o PCC. Eles criaram "Maria Clara", fantasia virtual que atraía homens desprecavidos para encontros amorosos.

Os acusados foram sentenciados por organização criminosa e extorsão qualificada mediante grave ameaça, emprego de arma de fogo e restrição de liberdade - de um homem de 48

O principal condenado Alisson Raphael Lino Porfirio, é apontado como líder da quadrilha. Ele pegou 18 anos e já está preso. Segundo o Ministério Público, Alisson negociava percentuais dos valores extorquidos, para dividir os lucros do crime com um homem conhecido por "Goiânia", apontado como integrante do PCC

Segundo a Promotoria, Allisson atuava na abordagem de vítimas e "gestão do cativeiro"

Outros dois réus, também condenados a 18 anos - Diego Lopes Simões e Wallace Vitorino de Oliveira - eram "beneficiários das transferências bancárias de valores significativos"

O inquérito indica que os dois foram citados nos diálogos entre Alisson e "Goiânia»

Outros seis acusados -Jaqueline Gomes Alves, João Alexandre Silva Warnava, Stephany Rayane Gomes Nunes, Paulo Alexandre Macencio da Silva, Jairan Gomes dos Santos e Jéssica Norberto de Jesus pegaram 15 anos de prisão. Eles disponibilizavam suas contas para a passagem dos valores extorquidos da vítima.

A ação mostra que alguns réus eram responsáveis por tarefas como a partilha do produto do crime, a abordagem das vítimas e a gestão do cativeiro, além do saque de valores em espécie para posterior distribuição entre os colegas.

O juiz Paulo Fernando Deroma de Mello apontou a "enorme sofisticação" do grupo. A sentença foi assinada na terçafeira, 4

Segundo o magistrado, a quadrilha mantinha vários setores: um fornecia o armamento para as práticas criminosas; outro era incumbido de criar perfis falsos nos aplicativos de encontro; um setor era integrado por "arrebatadores das vítimas"; outro cuidava dos

A estrutura da "quadrilha do Tinder" abrangia, ainda, um núcleo que arregimentava pessoas para abrir e ceder contas correntes para captação de valores extorquidos das vítimas. Ainda, um núcleo de informática.

Segundo a denúncia do Ministério Público de São Paulo, a quadrilha usava aplicativos de relacionamento como o Tinder para atrair vítimas e combinar encontros.

Quando a vítima chegava ao local agendado, era "abordada por membros da facção". Vendada ela era enfiada em um veículo na qual era transportada para o cativeiro. Ali, a vítima era despojada de seus cartões bancários e do telefone celular. Ameaçada, ela liberava a senha para compras e transferências de valores que caíam nas contas do grupo criminoso. As contas eram administradas por "responsáveis pela recepção desses valores espúrios".

Os investigadores dizem que os criminosos até questionavam as vítimas sobre seu comportamento financeiro para que pudessem se amoldar aos perfis e não levantar suspeitas nos sistemas antifraudes dos bancos.

No caso que levou à condenação de nove acusados, a quadrilha usou o perfil de uma mulher chamada Maria Clara no Tinder para marcar encontro com um homem. Quando ele chegou ao local marcado, por volta de 20h, foi abordado por três homens, que anunciaram o assalto, cobriram seus olhos com uma venda e o levaram a um cativeiro na Cidade Patriarca, zona Leste de São

Lá, o grupo tomou o celular e os cartões da vítima, prendeu seus pés e mãos com uma abraçadeira . ("enforca-gato") fizeram ameaças de morte. Subjugado, o homem passou senhas bancárias e endereço residencial. O homem ficou aprisionado do dia 1.º a 5 de outubro de 2022. O grupo roubou R\$ 220 mil da vítima.

Os criminosos foram até a residência da vítima e roubaram um carro, aparelhos de TV, uma impressora, um notebook, uma furadeira, sete lixadeiras, uma máquina de solda e malas com



peças de roupas.

O homem escapou por acaso do cárcere. Um certo dia, durante uma operação policial próxima ao cativeiro, os criminosos se assustaram e fugiram. A vítima aproveitou para escapar de seus

A investigação teve início quando dois integrantes do grupo foram presos em flagrante usando o cartão de uma outra vítima de extorsão. A partir de mensagens encontradas nos celulares dos investigados, a Polícia identificou que os presos integravam a mesma 'facção criminosa" responsável pelo sequestro.

Os diálogos mostraram uma conversação constante entre um dos presos, Alisson, e "Goiânia". Eles tratavam da compra de armas e da divisão dos lucros da quadrilha. As mensagens ainda mostraram que o grupo mantinha um núcleo de fornecimento de armas, inclusive fuzis.

Ao longo do inquérito, a Polícia descobriu que "Goiânia" exercia a função de "sintonia final" dos EUA na hierarquia do PCC. Ele se identificou dessa forma em um diálogo. Segundo os investigadores, a menção aos EUA está ligada às divisões territoriais da facção. Já a "sintonia final" corresponde à cúpula da organização criminosa.

Sobre o "golpe do Tinder", a Polícia identificou que Alisson criou o perfil "Maria Clara" para atrair suas vítimas. Neste caso, Alisson entrou em contato com "Goiânia" e ofereceu 30% dos lucros do crime em troca do fornecimento de contas bancárias de empresas para o recebimento de valores.

Os "conteiros" - pessoas que alugam as contas para o recebimento de dinheiro - também emitiam boletos para "lavar" o

dinheiro da extorsão, aponta o inquérito.

#### «Conteiros"

O juiz dedicou parte da sentença a dissertar sobre a participação dos "conteiros" na quadrilha. Segundo Paulo Fernando Deroma De Mello, eles têm "laços estreitos" com os demais criminosos. O magistrado chamou de "fantasiosa" a versão dos acusados, de que emprestavam suas contas bancárias a desconhecidos sem saber que os valores eram provenientes do crime.

Segundo o juiz, acreditar em tal narrativa é "desafiar a inteligência de qualquer aplicador do Direito»

"Não é crível que uma organização criminosa com tal sofisticação pratique os arrebatamentos das vítimas, as coloquem em cativeiros, para só então saírem sem rumo nas comunidades em que vivem procurando pessoas "de boa indole" para que estas, ingenuamente, "emprestem" suas contas bancárias a desconhecidos, sem saber a qualificação deles ou a origem dos valores movimentados", anotou.

Segundo o magistrado, é "absolutamente impossível""que não haja um ajustamento prévio entre os criminosos que praticam o sequestro, os que distribuíam as contas bancárias e os "conteiros".

"Ou seja, havia dolo direto, cujo intuito era de integrar a organização criminosa destinada a praticar extorsões mediante sequestro e receber benefícios financeiros em troca do aluguel das contas bancárias", indicou o juiz.

Heleno F. Gouveia Filho

Beatriz F. de Gouveia

## DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO



DM - Dolar hoje



**ANUNCIAR** (81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401 (81) 99871-0165 Diário da Manhã **Turismo** RECIFE - SÁBADO 08 DE JUNHO DE 2024 Pág. 04

### As obras raras (e caras) do Museu do Louvre

Helena Ribeiro, historiadora da arte e guia na França, listou quatro obras incríveis expostas em um dos mais importantes museus do mundo

Museu do Louvre, em Paris, é um dos pontos históricos mais conhecidos no mundo todo. Por lá, diversas obras estão distribuídas em um 160 mil metros quadrados e 17 km de galerias e corredores. Tanto espaço e tantas histórias não à toa, já que possivelmente esse é um dos museus mais seguros do mundo já que guarda obras antigas e raras.

A historiadora da arte Helena Ribeiro, que mora em Paris há mais de uma década, listou quatro obras surpreendentes que, além de antigas e raras, custam milhões ou até mesmo tem seus valores inestimáveis, d e a c o r d o c o m especialistas.

#### 1 – Mona Lisa – Leonardo da Vinci:

A obra que não pode faltar nesta lista é a Mona Lisa, quadro bastante conhecido que foi produzido pelo artista Leonardo da Vinci. O pintor foi um dos grandes nomes do Renascimento e sua obra é uma das mais famosas do mundo. O sorriso enigmático no retrato icônico de Lisa Gherardini custa cerca de U\$ 870 milhões de dólares.

2 – A Liberdade Guiando o Povo (La Liberté guidant le peuple) – Eugène Delacroix: A obra de Eugène



Delacroix mostra um dos m o m e n t o s m a i s importantes para a França na Revolução de 1830. N o m e a d o c o m o "A liberdade guiando o povo", o quadro foi feito pelo artista no mesmo ano e marcava a história do país deixando um legado de luta por liberdade.

De acordo com especialistas, a obra tem um valor inestimável devido ao seu tempo e a importância relacionada à história do país. "As obras com valores inestimáveis são aquelas com muita importância histórica, cultural e artística. Várias obras estão nesta lista justamente por serem peças únicas com um contexto cultural rico", explica Helena.

3 – As Bodas de Caná (Les Noces de Cana) de Paolo Veronese:

Uma das obras mais

importantes em exibição no Louvre é de Paolo Veronse que retrata o famoso milagre bíblico em que Jesus transforma água em vinho. Feita em 1562, o quadro é uma das maiores pinturas dentro do museu na França, tendo 6,77 metros por 9,94 metros. A obra também tem um valor inestimável.

### 4 – A Vênus de Milo (Vénus de Milo):

Datada entre 130 e 100 a.C. a obra é uma estátua grega antiga que representa a deusa Afrodite e tem mais de dois metros de altura. sendo composta basicamente de dois grandes segmentos de mármore de Paros, com várias outras partes menores trabalhadas em separado e ligadas entre si por grampos de ferro, uma técnica comum que os gregos antigos usavam. A arte também tem seu valor

inestimável.

Segundo Helena, dezenas de outras obras também não possuem um valor específico. "As obras raras e antigas, que trazem a história da humanidade, não estão à venda e pela sua importância fica difícil calcular o valor que elas têm, por isso muitas sequer são avaliadas".

As obras citadas fazem parte do acervo do Museu do Louvre, que fica em Paris, na França.

Helena Ribeiro: Saiu do Brasil em 2011 para fazer um mestrado em Estudos Teatrais em Paris mas no meio do caminho se apaixonou pela história da Arte e resolveu deixar os palcos para trás. Se formou em História da Arte pela Universidade Paris Sorbonne e trabalha como guia para brasileiros em Paris! Fundou a empresa Viva Paris e compartilha com os turistas todo seu amor e entusiasmo pela cidade luz. Propõe visitas guiadas nos principais museus de Paris: Museu do Louvre, Museu d'Orsay, Museu Rodin e outros lugares incríveis que você não pode deixar de conhecer. Além disso. trabalha como consultora de viagem para quem está organizando sua viagem para a cidade do amor.

Luiz Felipe Moura (colaborador autônomo)

# DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°



DM - Dolar hoje



### Estudo aponta falta de remédio em 78% dos Centros de Testagem de IST

ma parceira entre o Ministério da Saúde e hospitais filantrópicos mapeou falta de medicamentos para prevenir e reduzir riscos de infecções sexualmente transmissíveis (IST) em 78% dos Centro de Testagem e Aconselhamento (CTAs) do país que participaram de um censo de diagnóstico situacional.

O levantamento traz dados de 535 dos 775 estabelecimentos espalhados pelo país, o que representa 70% das unidades. A análise é um projeto conduzido pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (ProadiSUS).

A pesquisa identificou que 78% dos CTAs não tinham medicamentos para reduzir o risco de infecção pós-exposição à hepatite B.

Mais da metade (56%) estava sem remédio para tratar casos de verruga anogenital sugestiva de HPV; em 51% não havia substância para profilaxia de transmissão vertical (da gestante para o bebê) para hepatite B. Além d i s s o , 4 7 % e s t a v a m desabastecidos de medicamentos para tratar a doença inflamatória pélvica (DIP).

O Proadi-SUS é uma parceria do Ministério da Saúde com seis hospitais filantrópicos: Beneficência Portuguesa de São Paulo, Hcor, Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Hospital Israelita Albert Einstein, Hospital Sírio-Libanês e Hospital Moinhos de Vento. À exceção do Moinho de Ventos, que fica em Porto Alegre, os demais têm unidades em São Paulo.

Os CTAs que responderam ao questionário do estudo são administrados pelas esferas municipais, estaduais ou federal. As 240 unidades que não foram



incluídas no censo não tinham pessoal para preencher o questionário detalhadamente.

Por meio da parceria, o Ministério da Saúde solicitou um projeto de diagnóstico e reestruturação dos CTAs. O trabalho foi realizado no triênio 2021-2023 pelo Hospital Israelita Albert Einstein e contou com orçamento de cerca de R\$ 18 milhões, provido pelo ente privado.

P o p u l a ç õ e s vulnerabilizadas

Os CTAs são serviços de aconselhamento e orientações à população voltadas para as IST, como HIV, sífilis, hepatites B e C, assim como oferecem testes rápidos para essas infecções.

O líder do projeto de reestruturação, João Renato Rebello Pinho, coordenador médico do setor de Pesquisa e Desenvolvimento do Laboratório Clínico do Einstein, destaca que populações vulnerabilizadas são o principal público atendido pelos centros.

"São populações de baixa renda que não têm como pagar por serviços de saúde, que têm dificuldade para procurar serviços de saúde", descreve, acrescentando que muitos estabelecimentos ficam em locais de difícil acesso, como o interior do Amazonas.

#### Reestruturação

Além do censo de diagnóstico situacional, o projeto do Proadi-SUS promoveu a reestruturação de 14 CTAs espalhados pelo Brasil. A escolha das unidades foi feita pelo Ministério da Saúde e contou com participação do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems).

Os estabelecimentos escolhidos são situados no Amazonas, Pará, Pernambuco, Maranhão, Bahia, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Por meio de visitas aos estabelecimentos, profissionais do Einstein promoveram otimização de procedimentos que resultaram em melhoria na oferta de PrEP (profilaxia pré-exposição); articulação com a rede de saúde, em especial a atenção primária em saúde; na relação com a rede laboratorial; e avanços em fluxos assistenciais, agilizando a realização e entrega de resultados de exames de IST.

"Fizemos visitas conjuntas com o Ministério da Saúde e podemos oferecer alguns equipamentos, coisas físicas que tinham necessidade, por exemplo, notebook, impressora, equipamos salas de vacina, laboratórios e consultórios", descreve o coordenador do Einstein.

Ao longo do triênio foram capacitados 354 trabalhadores e gestores dos estabelecimentos.

#### Avanços

Entre os resultados alcançados nos CTAs que passaram por reestruturação figuram aumento na disponibilidade de autotestes para HIV, que chegaram a 100% das unidades. Antes não passavam da metade delas (43%).

O tratamento para sífilis passou a estar presente em 92% dos centros. Antes estava em 85%. A vacinação para HPV passou a ser realizada em 86% dos CTAs. Na fase pré-estruturação o índice era 80%.

As ações voltadas para tuberculose foram de 64% para 71%, sendo que a busca ativa (identificar e tratar pacientes) de sintomáticos respiratórios foi de 33% para 80%. A solicitação e encaminhamento para testes de diagnósticos de tuberculose foi de 89% para 100% dos CTAs.

João Renato Rebello Pinho reforça que o projeto foi criado para suprir demanda do Ministério da Saúde, e que as soluções operacionais aplicadas nos 14 CTAs são exemplos que podem ser replicados nas demais unidades do país.

Procurado pela Agência Brasil, o Ministério da Saúde informou que "não há falta de medicamentos para os CTAs, contudo, o repasse dos insumos é o peracionalizado pelos municípios".

A pasta acrescentou que atualmente o SUS disponibiliza "diagnóstico e tratamento para todas essas doenças".

## DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoie em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



## Sai DRS, entra MOM: FIA explica novo sistema de ultrapassagem da F1 para 2026

Jon Monchaux, diretor-técnico de monoposto da FIA, afirmou que sistema tem lógica parecida com DRS, mas que pilotos poderão usar potência extra da maneira que acharem melhor

s carros da Fórmula 1 não terão mais o DRS a partir da temporada 2026. No entanto, a Federação Internacional de Automobilismo (FIA) introduziu um novo sistema de ultrapassagens, que é o Manual Override Mode [em português, Modo de Ultrapassagem Manual]. Durante apresentação nesta quinta-feira (6), a FIA falou que o novo regulamento da F1 prevê um acréscimo de potência proveniente de energia elétrica ao motor do piloto que se aproxima para superar o rival.

O sistema tem lógica similar ao DRS: o acionamento será permitido quando o piloto de trás estiver perto ao da frente. No entanto, Jan Monchaux, diretor-técnico de monoposto da FIA, indicou que não terão áreas específicas para utilizar a potência extra, que os competidores poderão usar no momento e da maneira que acharem mais adequada — algo similar ao que ocorre com o push-topass na Indy, mas que tem um limite estabelecido em cada corrida.

O carro perseguidor vai poder utilizar o MGU-K, a parte elétrica do motor, na máxima potência — que deixa os 120 kW atuais e

salta para 350 kW, quase 300% de aumento — até alcançar 337 km/h, o que sugere que o sistema pode ser mais acionado nas saídas de curvas e início de

"Agora, permitiremos que o carro que está atrás utilize mais energia elétrica por um determinado período de tempo durante a volta. No momento, com o DRS, você pode acionar o sistema estando 1s atrás. Esse não será mais o caso, mas lógica será a mesma: se estiver perto o suficiente de outro carro, recebe uma quantidade extra de energia para aquela volta, que pode ser usada da maneira que quiser", afirmou Monchaux.

"A quantidade extra de energia é definida e isso dará aquele impulso para eventualmente ultrapassar até o final da reta. Se estiver a uma determinada distância, antes do final de uma volta, do carro à frente, então, no giro seguinte, haverá a possibilidade de usar mais energia elétrica do que o oponente", completou o dirigente da FIA.

Monchaux explicou que a expectativa de ultrapassagens estão maiores para a partir de 2026, que estas estão pautadas além do novo sistema. O dirigente da FIA explicou que o conceito do



carro vai contribuir para o número de manobras em pistas aumente. Vale destacar que o futuro monoposto pesará 768 kg (722 kg de peso entre carro e piloto + 46 kg como massa estimada do pneu) e serão, portanto, 30 kg mais leves que a atual geração de carros de F1, melhorando eficiência e capacidade de gerenciamento.

RECIFE - SÁBADO 08 DE JUNHO DE 2024

"Ultrapassagens continuam como um parâmetro muito importante na Fórmula 1. Isso acontecerá de dois modos. O conceito aerodinâmico reduz o efeito negativo para o carro que está atrás. Para superar um adversário, você precisa estar perto do concorrente à frente, mas não tem sido possível seguir em uma

curva, pois se gera muito ar sujo e o carro fica instável. Só na reta é viável recuperar essa perda. É importante que seja razoavelmente permitido acompanhar um rival na curva. Prioridade #1 ter certeza que o conceito aerodinâmico não gere muito ar sujo", encerrou o dirigente da FIA.

O GRANDE PRÊMIO acompanha AO VIVO e EM TEMPO REAL todas as atividades do GP do Canadá de Fórmula 1 e transmite classificação e corrida em segunda tela, em parceria com a Voz do Esporte, na GPTV, o canal do GP no Youtube. Além disso, debate tudo que aconteceu na pista com o Briefing após classificação e corrida.

# DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

DM - Dolar hoje



## Lucro dos bancos sobe para R\$ 145 bi, mas rentabilidade cai em 2023

s 240 mil clientes dos p l a n o s m é d i c o s empresariais Golden Cross passarão a ser atendidos, a partir do dia 1º de julho, na rede credenciada Amil, de acordo com comunicado conjunto das duas empresas divulgado nesta quintafeira (6).

As empresas apontam ganhos de eficiência pela escala e pela qualidade Amil, que intermediou em 2023 mais de 80 milhões de procedimentos médicos, realizados por 20 mil médicos e serviços de saúde credenciados. Além das unidades próprias, a rede Amil inclui 12 hospitais e clínicas no Rio de Janeiro.

De acordo com o documento, esse modelo está previsto na regulação dos planos de saúde e não altera o vínculo do beneficiário com a Golden Cross. O acordo está fundamentado na resolução normativa Nº 517 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A Golden suspenderá tem por ariamente a comercialização de todos os seus planos de saúde, a partir do dia 18 deste mês. A operadora explica que os produtos passarão por uma reestruturação devido à nova parceria.

#### Suspensões unilaterais

Nos últimos meses, têm crescido as reclamações de usuários de planos de saúde sobre cancelamentos unilaterais, que deixam as pessoas sem acesso à assistência médica privada. Entidades de defesa do consumidor, de pessoas com deficiência, com autismo, entre outros grupos, denunciaram esta semana, no Senado, suspensões



unilaterais de planos de saúde.

Somente entre abril de 2023 e janeiro de 2024, foram registradas mais de 5,4 mil reclamações de cancelamentos unilaterais de planos de saúde no portal do consumidor.gov.br, ligado à Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon).

Diante da pressão social, um acordo verbal foi firmado na última semana entre parlamentares, liderados pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e empresários do setor. O acordo definiu que os cortes dos últimos dois anos devem ser revistos para pessoas com doenças graves ou Transtorno do Espectro Autista (TEA).

"Os idosos estão sendo excluídos de forma unilateral. Somos agora presa fácil para ser excluída do mercado. É descartável. E a falta de respeito está no contrato [firmado com o plano]", ressaltou Renê Patriota, da Associação de Defesa dos Usuários de Seguros, Planos e Sistemas de Saúde (Aduseps).

De acordo com a Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge), 55% das operadoras existentes no Brasil fecharam 2023 com resultado negativo, contra 31% com resultados negativos entre 2018 e 2019. São 309 operadoras com resultados negativos hoje que estão vinculadas a 23 milhões de pessoas.

#### Migração para o SUS

O reajuste máximo de 6,91% para planos de saúde individuais e familiares, autorizado nesta semana pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), terá impacto direto no orçamento doméstico de cerca de 8 milhões de brasileiros, atingindo o percentual de 15,6% dos usuários de planos de assistência médica no Brasil. A medida terá validade pelo período de maio de 2024 a abril de 2025.

Para o presidente da Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética (Anadem), Raul Canal, uma vez que a realidade econômica não é das mais favoráveis para parte da população, a tendência é uma movimentação de usuários em situação mais vulnerável para a saúde pública.

"Mais uma vez, o aumento dos planos está acima dos 5%, algo que vem ocorrendo nas duas últimas décadas. Na maior parte dos casos, a revisão salarial não acompanha esse aumento, o que mostra a gravidade do cenário. Milhares de famílias terão que rever a viabilidade de manter convênio e recorrer ao Sistema Único de Saúde (SUS)", avalia o especialista.

Para ele, o aumento de demanda pode gerar uma sobrecarga significativa ao SUS: "Manter o atual sistema é um grande desafio. Somado às constantes restrições orçamentárias, esse excesso contingencial pode comprometer ainda mais a qualidade dos serviços. É preciso frear aumentos desproporcionais, rever investimentos e valorizar o SUS", avalia Canal.

#### Reajuste

Com a mudança, a recomendação para os beneficiários de planos individuais/familiares é que verifiquem se o reajuste praticado está de acordo com o estabelecido pela Agência Nacional de Saúde, ou seja, o percentual de 6,91%. Também é necessário atentar para o período em que o valor foi alterado, uma vez que a cobrança deve ocorrer somente a partir do mês em que o contrato completa aniversário.

"É fundamental que a população que utiliza o sistema de saúde suplementar fique atenta a essas novidades e procure saber se a cobrança que vai receber foi efetivada de forma correta. O reajuste é individual e acontece conforme o aniversário de cada plano. Já os contratos coletivos podem ser negociados livremente", explica o presidente da Anadem, Raul Canal.

## DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



## INFORMATIVOSINDAPE

INFORMATIVOS INDOS PESANOS DE SANOS ALANAMORO MINORAL I Indos en 18 de reverso de 1800 i 1800 per 18 de 1800 pe

# Tempo hoje em Recife

## DM - Dolar hoje Dólar Comercial: 5,1620 Dólar Turismo: 5,3054

**ANUNCIAR** (81)3424-6989 3224-6967/3424-6967 (81) 99871-0165